

BOLETIM MENSAL

Número 113—Outubro 2017

ATIVIDADES DE SETEMBRO

Aproveitando a boa temperatura deste mês, organizaram-se mais 3 passeios nos dias 1, 6 e 14 à **Praia Fluvial de Valhelhas**. Foram 40 residentes e duas acompanhantes que rumaram com muita alegria a esta praia, alguns deles pela primeira vez. Após a chegada fizemos o habitual passeio pelo parque e a ponte, todos ficaram maravilhados com o contraste de cores e de toda a paisagem envolvente. Durante a manhã alguns participaram em jogos de mesa, enquanto outros utentes preferiram descansar nas mantas. Após o almoço e o café na esplanada deu-se continuidade às atividades da manhã até à hora do lanche que deu por concluído estes dias diferentes.



Pela tarde do dia 11, decorreu um passeio até **Unhais da Serra** onde participaram 8 residentes acompanhados pela animadora. O lanche decorreu no parque de merendas de Unhais da Serra onde os visitantes conversaram com quem aí se encontrava. O passeio continuou pela vila até ao hotel H2O que alguns não conheciam. Registou-se o momento com algumas fotos. Já na praia fluvial, com pouca gente nos banhos, os idosos desfrutaram da paisagem e manifestaram o desejo de repetir.



No dia 15 de Setembro realizou-se mais um passeio à freguesia do Castelejo, mais propriamente à **Romaria de Santa Luzia**. Participaram 8 residentes acompanhados pela animadora. Após o lanche no parque das merendas, os utentes visitaram a capela de Santa Luzia, aproveitaram para pagar as suas promessas e rezar aos Santos da sua eleição. Alguns comentaram nunca terem visto tantos Santos juntos. No recinto que

ladeia a capela havia muita música e os utentes apreciaram a chegada do cortejo, a banda, os bombos e os diversos tratores com enfeites das várias coletividades. Depois de uma visita às capelas chegou a hora do regresso à Instituição. Os residentes manifestaram algum cansaço mas também muita satisfação pela tarde de festa.

Nos dias 20, 22, 27 e 28 a nossa Instituição recebeu a **visita de listas candidatas às eleições autárquicas na Covilhã**. Visitaram o Lar e conversaram com residentes e colaboradores. No final do almoço, o grupo de cantares dos utentes presenteou os visitantes com 2 músicas do seu repertório.



No dia 29 comemorou-se o **Dia de São Miguel** com a tradicional sardinhada à hora de almoço. De tarde, organizou-se um baile na sala de convívio do bar. Os adeptos da dança puderam divertir-se ao som de músicas populares.

NESTA EDIÇÃO:

MENSAGEM DO VICE PRESIDENTE	1
ATIVIDADES DE SETEMBRO	1
ANIVERSARIANTES DE OUTUBRO	2
PROGRAMAÇÃO DE OUTUBRO	2
ENTREVISTA A ARTUR MARIA	2

MENSAGEM DO VICE PRESIDENTE

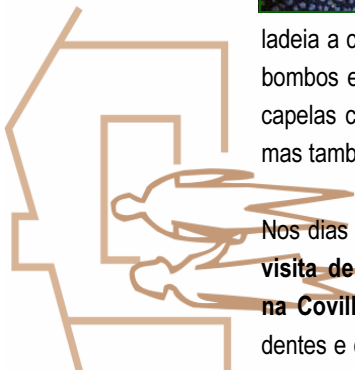
Olhar o Futuro

A Covilhã e a Universidade da Beira Interior acolhem milhares de alunos, jovens de quase todos os Continentes com vontade de aprender para melhor servirem o seu País. É bom ver as ruas cheias de jovens, vestidos com roupas que identificam as Faculdades, exultarem de alegria com os gritos da *praxe*. Só é pena que muitas portas do comércio da zona antiga da Cidade estejam fechadas e haja pouca gente nos passeios. Os Caloiros ouvem, cada vez menos, os aplausos de boas vindas e não sentem a natural empatia dos beirões! Para nós, residentes, ver tantos jovens na Cidade, é um privilégio. Mas a realidade compromete as Entidades Públicas e cada um de nós, pois devemos estar mais preocupados com a preparação do futuro das novas gerações. Os Jovens têm direito a conhecer o chão que os acolhe, querem habitar em casas dignas e OLHAR o FUTURO. A Juventude não pode ficar presa às muralhas do castelo, aos paredões das fábricas e aos personagens que, petrificados, assombam os ideais da mudança. A trama da Cidade é constituída por fábricas, um Hospital, uma Cadeia, Associações, Lares de Idosos, Centros de Dia e não só bares, cafés e ruelas. A Covilhã é uma cidade onde se pode viver bem, dizem muitos. Mas Portugal está a envelhecer, muitos jovens emigram e a natalidade está a diminuir bastante. Esperamos que a Universidade prepare os jovens para o futuro e, preocupados com as Pessoas, lutem por uma Justiça Social que sirva bem a Comunidade. Todos estamos comprometidos. Feliz Ano Académico.

José Branco Barata

Lar de São José

Instituição Particular de Solidariedade Social





FELIZ ANIVERSÁRIO!

- 04 Maria Conceição Pereira da Custódia, 81
- 08 Maria do Carmo Domingues, 78
- 09 Filomena de Jesus Carmo Santos, 85
- 10 Joaquim Pinheiro Umbelina, 85
- 12 Isilda Ascenção Brito, 89
- 15 Manuel da Cruz Martins, 74
- 15 António Luís de Jesus Fazendeiro, 78
- 17 João José dos Santos, 73
- 18 Benvinda Nogueira Pais, 90
- 20 Eduardo Jorge N dos Santos, 69
- 21 Isidro Pereira Brito, 84
- 22 Ana Alexandrina Bidarra, 105
- 24 Jerónimo Maria Gasalho, 88
- 25 António Rosa Lopes Pais, 63
- 28 Maria do Carmo Costa Ribeiro, 90
- 29 José Augusto Patrício Figueira, 85
- 30 Maria Ilda Pinto da Silva, 87

PROGRAMAÇÃO DE OUTUBRO

Atividades Agendadas:

- 21 Encontro dos associados da EAPN no pavilhão multiusos do Fundão – Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (participação dos residentes com o grupo coral)
- 24 Atuação do duo musical – Miosotis
- 28 Comemoração do Dia Mundial da 3ª Idade
- 30 Missa dos aniversariantes
- 31 Comemoração do Halloween

Atividades Regulares:

- Eucaristia semanal aberta à comunidade (às quintas-feiras pelas 10h)
- Passeios pela Covilhã (Serra Shopping, Jardins, etc)
- Ginástica
- Canto Coral (músicas tradicionais portuguesas)
- Leitura e exercícios para a estimulação da memória
- Jogos na sala de convívio e / ou no jardim
- Trabalhos manuais



ENTREVISTA A ARTUR MARIA

por Dra. Magda Reis e D. Graça Aguilár

Como se chama?

Artur Maria.

Qual a sua idade?

Tenho 94 anos, fiz no dia 14 de junho.

Qual o seu estado civil?

Viúvo.

De que terra é?

Nasci em Oliveira do Hospital, mas vim para a Covilhã aos 4 anos.

Quantos filhos tem? E netos?

Tenho quatro filhos e cinco netos.

Qual foi a sua profissão?

Tiraram-me da escola aos 10 anos para ir trabalhar. Fui para um quiosque no Pelourinho, para ganhar uns tostões, porque éramos 8 irmãos. Estive lá um ano e meio e a seguir fui para a fábrica António Maria das Neves. Depois trabalhei em várias fábricas. No Cristiano Cabral Nunes estive por duas vezes, aí durante uns sete anos, trabalhava

nas máquinas a fazer fios, e estive noutras também. Pegava às 5h da tarde até à meia-noite. Mas trabalhava também numa oficina como sapateiro, das 9h da manhã às 4h da tarde. Aos 54 anos ainda fui para França, também a trabalhar nos Lanifícios, numa máquina igual à que trabalhava cá. Mas só lá estive seis meses porque não gostava muito do ambiente, nem de lá estar sozinho. Quando voltei para Portugal fui trabalhar para a Lanofábrica e depois reformei-me de lá aos 60 anos.

Gostava do trabalho que fazia?

Sim, gostava. Gostava mais nas fábricas, porque o dinheiro era certo.

Há quanto tempo está no Lar?

Fez agora três anos, no mês passado.

Porque é que decidiu vir para o Lar?

Porque estava a viver com os filhos, desde que fiquei viúvo, e achei melhor vir para o Lar. Eles não queriam, mas eu quis assim.

E gosta de estar no Lar?

Gosto, se não já me tinha ido embora.

Como passa os seus dias no Lar?

Costumo estar na sala, gosto de ver televisão. Quando vim, ia às cantigas e jogava às cartas, e também fui em alguns passeios, a Castelo Branco e a Valhelhas. Mas agora já tenho dificuldades em andar, por causa das pernas.

Costuma ter visitas de familiares ou amigos?

Sim, dos meus filhos. Um deles vem todos os dias.

